ANO 24.º DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7871

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

«Estamos plenamente de acôrdo

em não tratar com os conspiradores nazis ou *deixar-lhes uma sombra de dominio»*

—proclama o presidente Roosevelt

NOVA YORK, 21—O presidente Roosevelt, falando, ontem á noite perante a Associação da Politica Externa, disse que a paz só é possivel «onde houver a vontade de a garantir e se disponha de poderio suficiente para isso». No mais importante discurso sobre politica externa, da sua campanha eleitoral, preconizou a conclusão da organização das Nações Unidas, «sem demora e antes das hostilidades cessarem de facto». As Nações Unidas «chegaram absolutamente a acôrdo sobre que não devemos discutir com os conspiradores «nazis»—declarou o Presidente. Na Alemanha não se deixará um unico elemento de poderio militar ou de possivel poder militar. O povo alemão não será lançado na escravidão mas serão severamente punidos os alemães «directamente responsaveis por êste martirio da Humanidade».

—Creio que a paz mundial não será possivel sem que os Estados Unidos cooperem para a alcançar e manter. As palavras têm de ser apoiadas por acções.

«Faremos agora o que não fizemos em 1918, pois não haverá terceira oportunidade»

Roosevelt acrescentou: Há um quarto de seculo, contribuimos para salvar a nossa liberdade, mas não organizámos um mundo em que as gerações futuras pudessem viver em liberdade. Oferece-se novamente a oportunidade. Não há garantia de que ela se ofereça pela terceira vez. Hoje, Hitler e os nazis continuam a combater, desesperadamente, metro a metro, e poderão continuar a fazê-lo em toda a parte, até Berlim.

Sôbre as operações no Pacifico, o presidente afirmou:

—Temos outro compromisso importante, em Tóquio. Por muito longa e áspera que seja a estrada que temos a percorrer, as nossas fôrças abrirão caminho sob a chefia do general Mac Arthur e do almirante Nimitz. Os dirigentes desta nação mantiveram sempre que a preocupação pela nossa segurança nacional não termina nas nossas fronteiras. Esse principio não se modificou, embora o mundo tenha mudado.

As relações com a Russia e a política interna americana

Roosevelt lembrou então que homens que são agora proeminentes no campo republicano tinham anteriormente condenado o reconhecimento americano da Russia como grande potência.

Sou forçado a pensar como a Russia poderia ter resistido ao ataque alemão, se êsses individuos tivessem conseguido impôr a sua opinião. Um dos principais isolacionistas que destruiram a cooperação internacional, em 1920, foi o senador Hirman Jonhson. No caso duma vitória republicana no Senado, nêste ano de 1944, êsse mesmo senador Johnson seria o presidente da Comissão de Relações Externas do Senado. Sei que os eleitores americanos terão isso na sua mente. A maioria dos membros republicanos do Congresso votou contra a lei do servi-

(Continua na pag central)

ROOSEVELT

A batalha

que se trava

na frente ocidental

está a aproximar-se

do Ruhr

PARIS, 22—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. Inter-Aliado, William Steen)—As tropas americanas, continuando na ofensiva depois da rendição de Aix-la-Chapelle, iniciaram um ataque a norte da cidade e avançaram mais de 800 metros, a leste de Wurselen. Simultaneamente, caças-bombardeiros atacando á frente das fôrças terrestres, bombardearam e lançaram pânfletos sôbre Duren, Eschweiler e Euskirchen. Foram também metralhadas posições de artilharia e áreas arborizadas, onde se julgava estarem concentrados alemães. A batalha está a apróximar-se do Ruhr.

Os dois ataques para limpar o estuário do Escalda caminham bem. As tropas do exército canadiano avançaram 1.600 metros, rápidamente, e estão agora a combater nos suburbios do pequeno pôrto de Breskens, términos do «ferry» de Flessingue. Breskens tem sido um reduto alemão e, emquanto as tropas estavam a combater nos suburbios da cidade, caças-bombardeiros atacaram hoje a área do pôrto, provocando grandes incêndios. Bombardeiros médios, com tripulações holandesas, atacaram, também, posições de artilharia, na bôlsa, e foram atingidos, em cheio, objectivos a oeste de Breskens.

Simultaneamente, «Lankasters», da R. A. F., batiam posições de artilharia, do outro lado do estuário, próximo de Flessingue. Na extremidade ocidental da bôlsa, elementos de reconhecimento, ao sul do canal Leopoldo, avançaram para oeste, até á área de Zeebruge e apróximaram-se da linha do canal. Civis dizem que os alemães não ocupam Zeebruge, mas estão instalados no terreno para além do canal, nas próximidades da cidade.

Continua o avanço do exército canadiano ao norte de Antuérpia, contra a resistência desmembrada, ao longo da linha geral da estrada de Antuérpia-Roosendaal. O canal de Roosendaal foi atravessado e estabe-

(Continua na 8.ª pag.)

Amanhã deve haver batata

—diz a Junta de Frutas em resposta

aos lamentos da população

O apodrecimento nos frigoríficos está previsto na proporção de 4 %

Para onde foi a batata? Esta pregunta fizémo-la nós e outros a fizeram também. Fê-la, principalmente, o publico consumidor, surpreso de ter visto, como por encanto, desaparecer a batata das lojas, de um dia para outro—melhor: de um sabado para uma segunda-feira. Os queixumes ergueram-se em vários tons—e não se dirá que para êles não havia razão. O publico, em boa verdade, queixa-se da falta de batata—tanto mais que se sabe que há quantidades apreciaveis em armazem e nas zonas de origem—e ignora as razões dessa falta. De resto, não se pede mais que remédio para o problema.

A Junta Nacional das Frutas, entidade a que estão subordinadas a produção, distribuição e consumo da batata, entendeu oportuno trazer a publico uma nota êm esclarecimento do caso. Porque é um documento longo, aliás já publicado esta manhã, não insistimos na sua publicação integral, mas, porque nos temos referido ao assunto, não queremos deixar de arquivar alguns passos dêsse documento que nos pareçam mais elucidativos:

Por decisão da D. G. dos Caminhos de Ferro, foi determinado que o escoamento da batata deveria fazer-se em regime de comboios especiais, tendo a Junta Nacional das Frutas sido encarregada de organizar os programas dêstes comboios.

Para isso, a Junta entrega semanalmente na Intendência e nas Companhias de C. F. os programas que devem ser cumpridos na semana seguinte, mas, para organizar êstes programas, necessitou conhecer, com antecedência, as quantidades de batata que cada comerciante da Beira dispõe para carregamento. Para êste efeito, foi determinado que êstes comerciantes indicassem, por escrito, os numeros das requisições de vagões nas estações onde habitualmente fazem os carregamentos. Com estes elementos pode a Junta organizar o programa de comboios especiais para os centros consumidores.

O consumo médio semanal de batata, em Lisboa, é de 110 vagões. Segundo um mapa

(Continua na pag. central)

100 mortos

na explosão de gás

de uma fábrica americana

CLEVELAND, 22—A Policia desta cidade continua a remover as ruinas da fábrica de gás, a leste de Ohio, destruida por uma explosão, onde se calcula que estejam os corpos de algumas vitimas do desastre. Calcula-se que o numero de mortos ascenda a 100. A Policia crê ainda que pelo menos 100 pessoas se encontram bloqueadas numa área de cinquenta edificios destruidos pelo fôgo. Segundo se calcula, mais de 200 pessoas ficaram gravemente feridas nas explosões em série ocorridas na fábrica, encontrando-se na qual totalidade em estado grave. —(United Press).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

Descarrilou um combóio

na estação de Óbidos

e morreu o maquinista

OBIDOS, 22. (Pelo telefone)—O comboio-correio, que passa aqui ás 10 e 45, descarrilou quando já ia a parar na estação, pelo que o desastre não teve mais graves consequencias. Assim mesmo há muitos passageiros feridos, ainda que sem gravidade, e morreu o maquinista, João Lopes, que ficou entalado na maquina, sem que o fogueiro que saltou a tempo, o pudesse salvar.

Os feridos foram tratados pelo médico local, sr. dr. João Lourenço, na propria estação, onde tambem compareceram os Bombeiros Voluntarios com a sua ambulancia.

O desastre parece ter sido causado pelo facto dos carris não terem suportado o peso da maquina, que tombou e fez descarrilar as carruagens do combóio.

Os Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha compareceram também no local com um pronto socôrro e levaram para aquela cidade 3 passageiros, que ali receberam curativo no seu pôsto. Vindo também das Caldas da Rainha, chegou aqui um comboio especial que ali se formou para transportar os passageiros que não puderam seguir viagem.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Paço de Vitorino, D. Maria Ana de Sousa Coutinho de Serpa, D. Teresa Gil de Meneses Corrêa de Sampaio, D. Antónia Cardoso e Silva de Vasconcelos Pôrto, D. Maria Helena Falcão e Barros Neves Ferreira, D. Maria Luiza Guedes, D. Maria Manuela de Brito Correia Pereira Peixoto, D. Alice Gamboa Rivara, D. Maria Manuela Gomes Moniz Pereira, D. Maria do Carmo da Conceição Luz Burnay Vieira Pinto, D. Maria Leonor Norton Marinho Falcão e Barros, D. Matilde Lelo Sequeira, D. Herminia Ferreira das Neves e D. Maria do Pilar da Camara.

ANTONIO D'OLIVEIRA CASQUILHO

Tendo já regressado de ferias retomou a direcção do seu estabelecimento o sr. Antonio d'Oliveira Casquilho, conhecido industrial de alfaiataria.

DOENTES

Foi operada de apendicite, pelo sr. dr. Luiz Quintela, a sr.ª D. Maria José Pessoa, filha do sr. capitão José Raposo Pessoa, presidente do Municipio de Cascais. A operação fez-se no hospital da Misericordia de Cascais, onde a doente ficou internada, num quarto particular.

—Foi há dias operado, com feliz resultado, no hospital de S. José, pelo sr. dr. Luiz Quintela, o sr. dr. Abilio Celso Lousada, juiz secretário do Conselho Superior Judiciário.

COMEMOROU-SE NA SÉ

o «Dia Missionário»

Comemorando o «Dia Missionario», houve hoje, de manhã, na Sé Patriarcal, missa solene acompanhada a orgão.

Foi celebrante o prior de S. Domingos, rev. João Nunes Ferreira, acolitado por dois seminaristas. Fez de mestre de cerimonias o rev. padre João Filipe dos Reis, prior do Socorro.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, bispo de Gurza, fez uma alocução alusiva.

Como representantes do Cabido da Sé Patriarcal, estiveram presentes os reverendos Damasceno Fiadeiro e Manuel Luiz.

Assistiram tambem á cerimónia varias colectividades missionarias.

FESTAS EM MAFRA

MAFRA, 22.—(Pelo telefone).—Realizaram-se hoje, nesta vila, varias solenidades, em comemoração do aniversario do nascimento de D. João V, dia que foi escolhido para feriado municipal. De manhã cêdo, a vila assistiu ao cortejo das oferendas, tabuleiros ornamentados das formas mais diversas, transportando frutas, bolos e pão, que foram depositados no adro da nova igreja de Santo André, também hoje inaugurada, com a assistencia de elementos oficiais.

Seguidamente, houve missa e sermão, pelo conego dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, sendo a missa rezada segundo o rito joanino, e cantada por numerosas senhoras da vila.

Entre a assistencia, viam-se os srs. general Casimiro Teles, comandante da Legião Portuguesa, juiz dr. Norton de Matos, D. Fernando de Almeida, general Fernando Borges, capitão João Lopes, presidente da Camara de Mafra; Leopoldo Ludovice, descendente directo do arquitecto do templo de Mafra; oficialidade da Escola Pratica de Infantaria, etc. A' noite, realizar-se-á uma sessão cinematografica no novel cinema, Cine-Teatro.

Depois do Foot-Ball

Quer tenha ganho ou perdido o seu clube favorito, não deve deixar de jantar esta noite no Restaurante Real, rua dos Sapateiros, 168-170, onde, por preços modestissimos, são servidas optimas refeições. Hoje, menu especial relativo ao dia.

Se almoça na Baixa, procure este restaurante para o servir e terá resolvido o problema dos seus almoços fora de casa.

CONFERENCIAS

Começa amanhã, no Ateneu Comercial, uma serie de palestras sobre a pratica da educação fisica. A sessão de abertura efectua-se amanhã, ás 22 horas e, nos dias subsequentes, falarão: no dia 24, dr. Norberto Pina Lopes, José da Costa Pinheiro e 1.º tenente Pina Cabral, sobre gimnástica, *basket-ball* e esgrima; no dia 25, Augusto Raposo, dr. Morbey Afonso e José Prazeres, sobre gimnástica, medicina e patinagem; no dia 26, Carlos Pereira e José Alves Pereira Mateus, sobre box e tiro; no dia 27, Francisco Gascon e Joaquim José Barata, sobre ginástica, luta e pesos; e, finalmente, no sabado, 28, sobre «volley-ball» falará José Ghira de Lima e proceder-se-á ao encerramento desta serie de palestras.

—Vai iniciar-se na Casa do Ribatejo uma serie de conferencias, contando-se, desde já, com a comparencia do escritor brasileiro dr. Plinio Salgado, que falará sobre «O Ribatejo e o Brasil», da sr.ª dr.ª D. Idalina Alves da Silva e dos srs. drs. Luciano Ribeiro e Francisco Cancio.

NOTICIAS DE BEJA

Dr. Magalhães Pessoa

BEJA, 22.—(Pelo telefone). — O governador civil cessante, sr. dr. Magalhães Pessoa, foi ontem homenageado por numerosos representantes das forças locais e do distrito.

Usaram da palavra os srs. Candido Marrecas, dr. Banha da Silva, presidente da Camara; drs. Lima Faleiro, Caldeira Coelho e Vitorino Mealha, actual chefe do distrito. O homeiageado agradeceu.

Encontrado morto

Apareceu morto, em sua casa, o lavrador Antonio Augusto Lameira, de 60 anos, casado. As autoridades averiguaram não ter havido crime.

Mocidade Portuguesa

Reunião de instrutores e graduados

Na Casa da Mocidade, promovida pela delegação provincial da Estremadura, realizou-se hoje, de manhã, mais uma reunião de todos os instrutores e graduados da Mocidade Portuguesa da Ala de Lisboa.

Orientou os trabalhos o sr. capitão Joaquim Gomes Marques, como delegado provincial, e tratou-se da reunião do programa de estudo do problema da instrução geral, da educação física e do centro de instrução de quadros.

TAUROMAQUIA

Arruza já toureou

Carlos Arruzza já toureou após a colhida que sofreu em Sevilha e pela qual deixou de tourear oito corridas, entre as quais a de Lisboa. O triunfante «diestro» mexicano quiz ontem experimentar os movimentos da perna ferida, e o sr. dr. Emilio Infante da Camara pôs á sua disposição duas bravas bezerras que, depois de tentadas, foram lidadas por Carlos Arruza que deliciou os limitados assistentes com a sua admiravel arte e portentosas faculdades, das quais está em plena posse.

Como o ensaio se fez no «tentadero» dos srs. Oliveira, de Samora Correia, Calixto Oliveira, um garotinho que vem dando que falar, lidou uma bezerrinha que o sr. dr. Emilio Infante da Camara lhe ofereceu depois do diminuto «diestro» a ter lidado maravilhosamente e de ter sofrido com as bandarilhas um desastre que poderia ter tido graves consequencias. Ao cravar um par ao «quiebro», um ferro espetou-se-lhe na cara, tornando-se difícil arrancá-lo. Calixto Oliveira suportou estoicamente a cura, orgulhoso até com o seu baptísmo de sangue, e ainda usou da «muleta», como se nada lhe tivesse acontecido.

A temporada em Espanha

MADRID, 22—O jornal «Arriba» num artigo em que procura compendiar os pontos caracteristicos das corridas de touros da ultima temporada em Espanha, anuncia que durante êste tempo se realizaram no país 233 corridas de touros, estando Barcelona á frente das varias cidades com 29 corridas, Madrid com 25, Valencia com 13, Sevilha com 8 Salamanca com 5 etc. Nestas 233 corridas foram mortos 1.600 touros.

O toureiro que maior numero de corridas somou foi Manolete, com 89 corridas, seguindo-se-lhe Estudiante com 59, Pepe Bienvenida com 57, Ortega com 53 e outros que não chegaram a atingir o numero de 50. Assim Arruza 41; Pepe Luiz, 36; Belmonte, 35; António Bienvenida, 25; Morenito de Talavera, 22; Angel Luiz 17; Angelete, 16; Escudero, 16; Gitanillo, 13; Pepin Martin Vasquez, 8; Montani 6; El Soldado, 6; Cañitas 5.—(U. P.).

«AMIGOS DE LISBOA»

O Grupo dos «Amigos de Lisboa» visitou, hoje, a basilica da Estrela. O arquitecto António Couto, que dirigiu a visita, explicou o valor artistico daquele monumento, que se deve aos arquitectos Mateus Vicente e Reinaldo Manuel.

PEQUENAS NOTICIAS

REGIONALISMO

A Casa do Ribatejo abriu concurso, com premios, para um hino e letra, cujas condições estão patentes na sede, em Lisboa, praça Marquês de Pombal, 16, 2.º.

CAMPISMO

Nas salas da A. R. D. N., na rua de S. Bento, o «Amata Camping Club», em colaboração com a «Mensagem Campista» comemora o seu primeiro aniversario, no dia 24, com uma sessão solene e exposição campista nos dias seguintes, das 15 ás 18 horas.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO ESTORIL

No proximo dia 25, ás 16 horas, é inaugurada oficialmente a Clinica Médico-Veterinaria do Estoril, na Estrada do Murtal, S. Pedro do Estoril.

Três anos de odisseia

de um marítimo caboverdeano

Veio á nossa redacção o maritimo Florentino Antonio da Silva, natural de Cabo Verde, que nos contou a sua odisseia pelos mares. Há cêrca de três anos, embarcou para a America no vapor «Luso». Ali, segundo diz, perdeu o barco para Lisboa. Dias depois, porém, conseguiu embarcar, como tripulante dum barco grego que seguia para a India, que foi torpedeado no Mar Vermelho. Os tripulantes foram recolhidos num cruzador alemão, de onde foram transferidos para outro barco da mesma nacionalidade, proximo da costa do Brasil. Este barco, a 500 milhas dos Açôres, foi torpedeado e, durante três dias, o Florentino andou em cima dum barril, no alto mar, á deriva, até que apareceu um submarino alemão que o recolheu e o levou para a Alemanha, onde esteve dois anos e meio, e donde regressou a Portugal em fevereiro ultimo.

Agora vai ser julgado sob a acusação de ter desertado do vapor «Luso», no proximo dia 28, no Tribunal Maritimo. O Florentino é pobre, casado e pai de três filhos, de 4, 7 e 11 anos. Receia ser condenado em multa, como tem sucedido a outros seus companheiros nas mesmas condições. Como não dispõe de meios, terá de ir, porventura, para o Limoeiro.

MÉDICOS CATÓLICOS

Os médicos católicos, a exemplo dos anos anteriores, comemoraram hoje o dia de S. Lucas, patrono da sua corporação. Pelas 9 e 30 reuniram-se na capela do sr. bispo de Helenópole, no largo do Mitelo, onde, pouco depois, assistiram á missa celebrada pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro. Assistiram muitos médicos católicos, parte dos quais receberam a sagrada comunhão. Ao Evangelho, o sr. bispo de Helenópole proferiu uma homilia e no final da cerimonia tirou uma fotografia com os médicos.

BOX CAMPO PEQUENO

Amanhã, às 11.30

começa nos Restauradores a venda de bilhetes para os

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

DOS «LEVES» E «MEIOS-PESADOS»

entre FRANÇA e ANTONIO SILVA (1.ª)

e AGOSTINHO GUEDES e MATOS (1.ª)

Os milhares de pedidos de bilhetes que têm sido recebidos pela «Tobox», de vários pontos do país, são uma indicação que constitue um verdadeiro termómetro a marcar o grande interesse que a empolgante reunião da noite de quarta-feira provocou na massa desportiva nacional.

E' que a grande sessão de pugilismo foi organizada de tal modo que Lisboa em pêso se movimenta para ver o que faz Matos diante do campeão Guedes e António Silva diante do campeão Miguel França.

Depois os combates preliminares são de um belo, excelente equilibrio, o preciso para tornar agradavel e prestigiosa uma reunião de box: Braga (2.ª) combaterá João Teixeira (3.ª) e Tafoi (2.ª) defrontará Jack Freitas(3.ª).

Os combates para os titulos nacionais dos «leves» e «meios pesados» são efectuados em 12 «rounds» de 3 minutos, o de Braga-Teixeira em oito e o de Tafoi-Jack em seis.

Amanhã, ás 11 e 30, começa na bilheteira dos Restauradores, 7, a entrega de marcações e a venda ao publico. Que todos os amadores se previnam a tempo, porque a lotação do Campo Pequeno vai esgotar, com toda a certeza.

Laura Campos

inaugura a época de inverno, apresentando valioso «stock» de peles

A casa «Laura Campos» inaugurou a época de inverno que, como de costume, marca um passo em frente no progresso daquela casa, na avenida Almirante Reis, 2, 1.º, telefone 4 4870, atestado não só no valioso *stock* de peles, como no aperfeiçoamento que se nota na execução dos mais dificeis modelos.

Trabalhando há mais de trinta anos em peles, Laura Campos não desiste de aperfeiçoar os seus métodos, introduzindo na confecção de peles os resultados da sua longa experiência e técnica.

Êste ano há a acrescentar ao grande *stock* de peles recebido directamente com o maior rigôr de selecção e aos melhores preços a ampliação das oficinas, maquinismo moderno, e ainda selecção de pessoal mais habilitado.

Não se trata de uma casa que se contente com os louros colhidos. Pelo contrário, o desejo de Laura Campos, dir-se-ia a sua principal preocupação, é garantir, sempre, uma execução mais rápida e perfeita nos trabalhos que lhe forem confiados.

Justifica-se assim não só a confiança que os clientes depositam na casa «Laura Campos», como o seu anseio de desenvolvimento e perfeição.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE GOLF

EM ESPINHO

DE 2 A 7 DE NOVEMBRO

GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS

NO

Grande Casino de Espinho

Palácio-Hotel de Espinho

Reservam-se quartos — Descontos especiais aos concorrentes

COLCHÕES DE ARAME

COLCHÕES DE LÃ, SUMAÙMA, CRINA, CORTIÇA, PALHA, ETC.

DIVÃS-CAMA

FIGUEIREDO ESTABELECIDO EM 1864 215-217, Rua da Prata

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS

Kalamazoo

PARA CONTABILIDADE

SÓ PODEM SER ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:—

M. DE M. BARLEY

44, R. DOS FANQUEIROS, 2.º, E—LISBOA TEL. 20546

Teatros e Cinemas

Amor de pai

Quando subiu á cena, em Paris, a 2 de fevereiro de 1852, a sua peça «A Dama das Camelias», Alexandre Dumas (filho) telegrafou ao pai, que se encontrava em Bruxelas, dizendo-lhe:

«Foi um grande sucesso. Julguei assistir á primeira representação das tuas melhores obras».

Dumas (pai) no dia imediato, respondia-lhe:

«A minha melhor obra és tu, meu querido filho».

EFEMERIDES

Nasceram, a 22 de outubro: o escritor teatral Francisco Furtado de Mendonça; o jornalista e critico teatral Carlos de Almeida; o empresario Faustino da Rosa; as actrizes Dorotea Coutinho e Julia da Conceição; os actores Augusto Antunes (Augusto José Antunes), Manuel Guerra e João Pio (João da Costa Pio); o escritor e realizador cinematografico Leitão de Barros.

1885—Inauguração, no Porto, do teatro dos Recreios, mandado construir por Miranda Lima, que em tempos foi empresário do teatro S. João. O primeiro empresário desta casa de espectáculos foi Julio Cesar, sendo a peça de inauguração o «D. Quixote». O protagonista foi feito por Alfredo de Carvalho.

Atrás do reposteiro

Vai ser convidado a fazer parte duma companhia de genero musicado o artista de cinema Curado Ribeiro.

—A vedeta Maria Sidónio será uma das interpretes do novo filme «Matinée ás 4», argumento de Anibal Nazaré.

—Diz-se que vai ser adaptada para espanhol a opereta «Zé do Telhado», a fim de ser representada em Espanha no próximo ano.

—A actriz Adelina Caldas reaparece no Apolo, na revista em ensaios «A canção nacional».

—A empresa proprietária do Casablanca tem quatro propostas para a futura exploração, sendo uma dum empresário que há tempos teve um negócio numa das nossas casas de espectáculos mais populares.

—Os cenários da revista «Festa rija!», em ensaios no Avenida, são do cenógrafo Baltazar Rodrigues, Manuel Lima, Reinaldo Martins, Mário Garcia e Hernani Martins.

—No drama «A Rosa enjeitada», de D. João da Camara, em ensaios no Trindade, os papeis de «Chico da Aruda» e «João Reinaldo» vão ser desempenhados por Igrejas Caeiro e José Amaro.

—A companhia de circo que se streia no dia 27, no Coliseu, dará «matinées» três dias na semana: ás quintas-feiras, sabados e domingos, com entradas gratuitas para as crianças.

—Os papeis de «Ana Maria» e «Tenente Avelar», da opereta «O Zé do Telhado», que vai ser representada nas provincias, são desempenhados por Branca Saldanha e Luiz Piçarra.

—Alguns empresários vão apresentar uma exposição de não concordancia com as resoluções tomadas na última assembleia geral dos artistas teatrais.

—O 1.º quadro do 2.º acto da revista «Festa rija!», em ensaios no Avenida, intitula-se «O turismo do futuro», e está a ser pintado pelo cenografo Mário Garcia.

—Considera-se sanado o incidente que se suscitou em Madrid com a actriz Carmencita Aubert, que deve regressar a Lisboa na proxima quarta-feira.

—Pensa-se em fazer a reposição, esta época, num dos nossos teatros, da peça «O amor á antiga», do dr. Augusto de Castro.

Uma vedeta e uma revista

Irene Isidro triunfa em «Baile de Mascaras», o êxito retumbante do Maria Vitória

Irene Isidro, na «Canção Francesa»

Distinta, insinuante e simultaneamente popular, Irene Isidro, a vedeta querida do publico de Lisboa, quer na comédia como na revista, enche de prestigio com o seu nome e as suas admiraveis criações artisticas, entre as quais a vibrante realização da «Canção Francesa», a revista «Baile de Mascaras», o exito verdadeiramente extraordinario do teatro Maria Vitoria. Irene Isidro é, pois, a triunfante vedeta de «Baile de Mascaras», onde, a seu lado, triunfam igualmente os grandes actores comicos Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e a grande atracção internacional Trio Alonso. «Baile de Mascaras» representa-se hoje, domingo, á noite, no Maria Vitoria, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45.

Actualidades

ROSA, A ENDIABRADA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Sweet Rosie O'Grady». Direcção de Irving Cunnings. Artistas: Betty Grable, Robert Yong e Adolph Menjou. Produção e distribuição Fox.

O LOBO DO MAR—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The Sea Wolf». Direcção de Michael Curtiz. Artistas: Edward G. Robinson, Ira Lupino e John Garfield. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

A ALMA DUMA NAÇÃO—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Heart of a nation». Direcção de Julien Duvivier. Artistas: Charles Boyer, Michel Morgan, Raimu e Louis Jouvet. Produção, Alliance Films. Distribuição Sonoro-Filmes.

UMA NOITE PERIGOSA—(Sábado, no Condes). Titulo original «One dangerous Night». Direcção de Michael Gordon. Protagonistas: Warren William e Margarite Chapman. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

S. Luiz, Odeon e Palacio mantêem os programas em exibição.

Um acontecimento sensacional: a estreia, no dia 27, no Coliseu, da Grande Companhia de Circo

O elenco da Grande Companhia de Circo, que toda a Lisboa está esperando com a maior das ansiedades e se estreia na sexta-feira proxima, dia 27, para inauguração da época de inverno no Coliseu, é o seguinte: Trio Alberty, artistas plásticos e atleticos; Os 4 Lailliers, excentricos musicais; Los Maxim's, gimnastas a grande altura; Troupe Ben Ali—«Os tigres do deserto», saltadores; Rambeau: a Arca de Noé, com os seus cavalinhos, cães, macacos, galos, pombos e outros animais amestrados; Os 3 Johannys; «as mãos que falam e que riem...» (atracção luminotécnica); Alamar & Carmen, funambulos: Los Bahamond, maravilhas aereas; e dois grupos de palhaços parodistas musicais: Pompoff & Thedy com Zampabollos e Nabucodonesorcito e Cody & Cugati; augustos de «soirée»: Sorepe, Antonito, Luigi, Lucion e Zetty. As bilheteiras, que abriram hoje, registaram uma enorme afluencia de publico, o que prova o geral interesse por este acontecimento de indiscutivel sensação. Haverá espectaculo todas as noites, e «matinées» ás quintas-feiras, sabados e domingos. Continua animadissima a aquisição dos bilretes.

Bem andará quem aproveitar o espectáculo unico desta noite no Coliseu

A quem não pôde ver os dois extraordinarios filmes que nêstes ultimos dias têm feito as delicias de todo o publico, no Coliseu, se recomenda que não deixe de assistir esta noite á sua ultima e definitiva exibição. Porque nunca o publico foi surpreendido por tão imprevistas e interessantes peripécias como as que se desenrolam no impagavel filme: «Minha noiva ou minha espia?» ou a historia de noivos em bolandas mercê de uma diligencia policial em plena lua de mel; nem viu cênas de tão emocionante valentia como as que se admiram no filme «Terras em fogo», cuja acção empolga desde o começo até ao fim. Preços populares.

AVENIDA Telefone: 27273
Hoje e amanhã, 2 sessões, às 20,30 e 22,45 com a opereta
O ZÉ DO TELHADO
Últimas representações
Quarta-feira, 25, a revista O JOGO DO DIABO, de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.
A seguir a revista FESTA RIJA

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande
Aos domingos, matinée às 16 horas

STOP
EXPÕE QUADROS DOS NOSSOS MELHORES ARTISTAS MODERNOS
NA
Rua Nova da Trindade, 6-A—Lisboa

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
RIMA y sus 3 MACARENAS
Conjunto de baile espanhol
RAFAEL DE LA CRUZ
PEPITA MARTINEZ
acompanhados à guitarra pelo concertista ALFREDO COSTA
gentilmente cedido pelo Galgo
Grande sucesso das atracções
TINA SEGURA
MARUJA GUERRERO
ARGENTINO
o rei das castanholas
com a cantora
MANENA
Amanhã, estreia da vocalista
MILY MARGA
ORQUESTRA CRISTAL — Outras grandes atracções internacionais

CASABLANCA
Telef. 21389 — PARQUE MAYER
O Salão Teatro preferido pelas melhores familias
Apresenta em despedida um espectáculo de Grande Êxito
(DAS 21,30 às 0,30 HORAS)
Music-hall
com os notáveis artistas
TRIO CRESSY com RAFALEX
Ballestero y Ballestero com Nitc-Ulés
Albino Gomes - Olga França
Mariano e Sascha — Pepita Ruiz
Hermanas Valladares
e a famosa ORQUESTRA CARAVANA
AMANHÃ: Novo espectáculo de Music-hall com a estreia das notáveis atracções
Pilar Alcaide
CONCHITA BRETON
e dos artistas portugueses
Lucinda Trindade — Maria Vilaça — Júlio Martins
Mais um programa de grande êxito

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE e todas as noites — Grande sucesso das orquestras
PEDRO MASMITJA'
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
Êxito triunfante da grande atracção
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
E AINDA UM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS
Amanhã, estreia da estrêla de baile
ROSARIO GUERRA

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e às 22 e 45
Prossegue na sua carreira mais que triunfal
A LUXUOSA REVISTA
BAILE DE MÁSCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre e uma grande Companhia

VARIEDADES HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45
Último domingo da comédia de grande espectáculo e franca gargalhada
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS
4.ª feira, 25, a comédia em 3 actos OS VELHOTES

O ADVOGADO
Dr. Vasconcelos Carvalho
reabriu o seu escritório

JOHN BAR (ANTIGO ROSA ARAUJO)
R. DE S. NICOLAU, 48 — Telef. 26092
«ALEGRIA PERMANENTE»
(Entrada gráis seleccionada)

São Luiz — 3.ª SEMANA — A Noiva Perdida — com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters — Tel. 7172—A's 21,30
TIVOLI — 3.ª SEMANA — GUADALCANAL — A verdade sôbre a guerra — com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
POLITEAMA — Telef. 26305 — Fugindo ao destino — com Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e Thomas Mitchell — HOJE, A'S 21 e 30
EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766 — A casa ensombrada — The Uninvited — com Gail Russell, Ray Milland, Ruth Hussey e Donald Crisp — «matinées» diárias
ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — A Venus dos Bosques — com Maria Montez, Brian Donlevy, Brod Crawford e Andy Devine
CONDES — A's 21 e 30 — 2.ª semana — O MÉDICO E O CRIME — com Warner Baxter e Margaret Lindsay — Um demónio de mulher — com Lupe Velez
CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — Quando elas se encontram — OS MARX NO FAR-WEST
CENTRAL — TEL 24281 — As 21 e 30 h. — Uma mulher de armas — O fantasma persegue-te
LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A MENINA DA RADIO — A inauguração do Estádio
JARDIM CINEMA — Tel. 630 — Gavião dos mares — NAVIOS DA VITÓRIA
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A dança tem perigos — Conquistadores
RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — A' espera da morte — com James Cagney
TERRASSE — Tel 20917 — A's 21 e 15 — A MENINA DA RADIO — Complementos
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O «ás» do Riso — com Tonni Trinder

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando:

«Na Holanda as nossas tropas, combatendo sem interrupção, há semanas, impediram ontem tambem qualquer penetração profunda na testa de ponte do Escalda Ocidental exterior, depois de o inimigo ter conseguido penetrar na localidade de Breskens. A nordeste de Antuérpia, o inimigo repetiu os seus poderosos ataques. Formações alemãs recentemente trazidas lançaram um contra-ataque contra os canadianos que haviam penetrado nas nossas linhas. A noroeste de Turnhout, malograram-se diversos ataques inimigos, sendo destruidos 13 carros inimigos.

Na região de Wuerselen, prossegue violenta luta pela posse dos fortins. Graças a contra-ataques alemães, o inimigo foi desalojado de diversos grupos de fortins. Fizeram-se prisioneiros e guarnições alemãs cercadas foram libertadas.

As regiões a leste de Luneville e junto de Bruyéres e a oeste dos Vosges setentrionais continuam a ser centros de encarniçada luta. Ataques efectuados por regimentos inimigos fizeram recuar, em alguns sectores, os nossos postos de vanguarda. Estão em curso contra-ataques em algumas brechas. Junto de Cornimont, foi conquistada uma elevação importante. Num ataque a oeste de Dunkerque, foram destruidos carros canadianos e fizemos prisioneiros e despojos. Lorient assinála também operações de corpos francos alemães coroadas de êxito.

O fogo da «V 1» contra Londres prossegue.

As nossas tropas na Itália quebraram novamente todos os ataques dos americanos na região de Vergato.

Também se malograram os ataques inimigos ao norte e a leste de Loiano. Ataques britanicos contra novas linhas dum e doutro lado de Cesena foram paralisados pelo nosso fogo defensivo.

Forças avançadas da marinha de guerra afundaram na baía de Rapallo uma vedeta rapida britanica e avariaram mais duas.

Um importante grupo de combate alemão conseguiu quebrar o cêrco sovietico a sueste de Belgrado e restabeleceu a ligação com as nossas linhas a oeste da cidade.

Na Hungria do sul, vanguardas de ataque do inimigo avançaram a oeste do Theiss até Baja, no Danubio. Durante combates ofensivos coroados de exito na região a leste de Szolnok, tropas alemãs e hungaras cercaram romenas e sovieticas importantes. O seu exterminio está em curso. Até agora foram feitos 4.300 prisioneiros, entre os quais o comandante da quarta divisão de infantaria romena, com o seu estado maior. Foram capturados ou destruidos 270 canhões, 290 veículos e diversos comboios.

As perdas sangrentas do inimigo são elevadas. Entre o Theiss médio e o Szamos, prosseguem duros combates. Ataques dos bolchevistas a oeste da colina de Dunkla foram repelidos, com excepção duma brecha que entretanto foi colmatada. As nossas tropas sustaram na testa de ponte do Narev, junto de Seroc, ataques inimigos renovados e reduziram, graças a um contra-ataque, uma irrupção efectuada na vespera.

Na batalha da região fronteira da Prussia oriental, travaram-se combates de grande violencia dum e doutro lado de Rominterno. Foram destruidos carros isolados que avançaram junto de Goldap e ao sul de Gumbinnen. Dos dois lados de Ebenrode, tentativas de perfuração do inimigo foram frustradas.

Dos dois lados de Tilsit descolámos travando duros combates na margem sul do Memel, a-fim de encurtar a frente.

Em Curlande, também ontem, todos os ataques locais do inimigo se malograram. No istmo da peninsula de Svorbe, os bolchevistas conseguiram um ligeiro ganho de terreno depois de combates indecisos.

Dum e doutro lado da rota do Oceano Glacial e na região fronteira norueguesa, prosseguem os combates.

Tentativas de ultrapassagem efectuadas por grupos de combate sovieticos que seguiam as nossas tropas, foram frustradas.

Em operações contra aviões de combate e de batalha numericamente superiores, foram abatidos 31 aparelhos adversarios.

Nas aguas da Noruega setentrional, navios de protecção de comboios alemães incendiaram, em duros combates, uma vedeta rapida inimiga e avariaram diversas outras.

Aviões anglo-americanos isolados lançaram a noite passada bombas sobre a Alemanha do sueste e ocidental».—(D. N. B.).

A posição da Islândia

perante os problemas nórdicos

REYKJAVIK, 22.—O novo Primeiro ministro, Olafur Thoru, delineando a politica do seu govêrno perante o Althing—Parlamento—frisou que a politica externa visa a manutenção da independencia do país, aliás assegurada por acordos internacionais, e que a Islandia tomará parte na cooperação com as Nações Unidas e procurará participar nas conferencias de paz, se houver oportunidade para isso. A Islandia procura manter estreita cooperação e laços culturais com os países escandinavos. Quanto á politica interna, o principal objectivo do govêrno é o desenvolvimento dos recursos naturais, empregando 300 milhões de corôas de créditos externos para renovar a frota de pesca e adquirir maquinarias para fabricas. Procurará assegurar trabalho, paz e o combate ao desemprego depois da guerra. O novo gabinete obteve 32 votos de apoio num total de 52.—(R.).

A Rússia quere

fixar imediatamente

as fronteiras da Polónia

LONDRES, 22—O jornal «Observer» diz que a conferência de Moscovo não conduziu á solução do conflito russo-polaco. O articulista escreve: «Em todos os pontos cruciais, a controvérsia mantém-se tão aguda como dantes. Numa certa fase das conversações entre Estaline e Churchill pareceu surgir uma solução. Sugeriu-se que o govêrno russo desejava reconhecer o govêrno polaco e reatar as relações diplomáticas com êle. A Comissão de Libertação Nacional, que administra provisóriamente a Polónia, seria dissolvida, embora alguns dos seus membros, presumivelmente três, passassem a fazer parte do govêrno polaco.

«O facto dos govêrnos britanico e americano manifestarem a sua resolução de continuar a apoiar o govêrno polaco de Londres não deixou de impressionar Estaline e levá-lo a rever a sua atitude sôbre êste ponto. Mas a perspectiva do acôrdo falhou com a discussão dos territorios. Diz-se que Estaline insistiu em que o govêrno de Mikolajczyk aceite imediatamente a «Linha Curzon» como a fronteira da Polonia no leste. O governo russo faria algumas concessões de somenos importancia acêrca dessa linha; mas ela constituiria a base para futuras discussões. Mikolajczyk, agindo de acôrdo com os poderes conferidos pelo govêrno polaco, concordou apenas no estabelecimento duma linha provisoria de demarcação e pediu que a fronteira definitiva fôsse fixada apenas depois da guerra. Sob êsse ponto de vista a atitude britanica era mais favoravel aos russos do que aos polacos. As possibilidades de serem renovadas as negociações consistem nisso». —(R.).

De Gaulle será reconhecido

em breve pela Inglaterra

LONDRES, 22—O redactor diplomático do «Observer» diz que o reconhecimento do Govêrno Provisório Francês deve ser anunciado na Camara dos Comuns num dos proximos dias. A decisão final só será tomada depois do regresso de Churchill, mas a divisão da França numa zona militar e numa zona não militar torna essa decisão mais provável.—(Reuter)

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

MacArthur

advertiu

os japoneses

àcêrca do tratamento

aos prisioneiros

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR (Filipinas), 22—O general MacArthur dirigiu a seguinte advertência oficial ao comandante-chefe das forças japonesas, marechal conde Kuraki:

«A rendição das forças americanas e filipinas, nas campanhas anteriores, nas Filipinas, foi feita confiando plenamente em que seriam tratados com a dignidade, honra e protecção estabelecidas pelas leis e costumes da guerra. Desde então, foram apresentadas provas indiscutiveis de violencias, e até de brutalidades, a que esses valentes soldados foram sujeitos, com violação do código mais sagrado da honra militar. Por essas violações, é claro que o govêrno imperial japonês será tornado plenamente responsavel, pelo meu govêrno. Como comandante-chefe das forças aliadas em campanha, considerarei, além disso, imediatamente responsáveis, durante a presente campanha, as autoridades militares japonesas, por quaisquer danos que possam resultar se não forem concedidos aos prisioneiros de guerra, internados civis ou não combatentes civis, tratamento adequado e a protecção a que êles têm direito».—(R.).

«Tudo caminha bem»

WASHINGTON, 22—Em resposta ao telegrama de felicitações do Presidente Roosevelt, a propósito de desembarques nas Filipinas, o general MacArthur diz: «Tudo caminha bem».—(Reuter).

Apêlo ao povo filipino

NOVA YORK, 22—O comissário residente nas Filipinas, Carlos Romulo, na primeira mensagem que dirige ao povo do arquipélago de há dois anos para cá, pede aos seus concidadãos que «se levantem como um só homem e mostrem aos japoneses quanto vale a vingança dum povo ultrajado». Carlos Romulo acrescentou que a liberdade era restituida ao arquipélago pela América.—(R.).

Bombardeamento de Carnicobar

A BORDO DO CRUZADOR «INDIAN OCEAN», 22—(De Crumpler, enviado especial da United Press)—A esquadra de batalha norte-americana do Pacifico, completou o seu terceiro dia de bombardeamento das bases aéreas avançadas japonesas e dos outros objectivos da ilha de Carnicobar, pertencente ao arquipélago das Nicobar.

Os bombardeamentos aéreo e naval dos americanos não têm encontrado qualquer oposição dos japoneses. — (United Press).

EM 3 LINHAS

Vai regressar por êstes dias ao seu país o escritor francês Charles Oulmont, que dêsde 1940 se fixára em Portugal.

■

A Assembleia Nacional recomeça amanhã os seus trabalhos, para que foi extraordinariamente convocada.

■

Pedro Correia Marques, redactor principal de «A Voz», publicou «Varsovia»—«um caso de consciencia internacional»—escrito nas horas de febre duma campanha jornalistica.

■

Passou agora 90 anos sobre a inauguração do caminho de ferro Barreiro a Vendas Novas, com ramal para Setubal. Data dessa época o começo do progresso do Barreiro.

■

O valiosissimo Arquivo Histórico Municipal, da Camara de Lisboa, foi agora objecto de uns interessantes subsidios para a sua organização, trabalho do dr. Luiz de Castro, publicado no ultimo numero (18-19) da «Revista Municipal».

A natação e

tem sido prati

graças á propaganda

de um grup

COIMBRA, 22.—A conquista, pelo nadador conimbricense Luiz Lopes da Conceição, do título de «nadador completo», nas corridas de natação recentemente realizadas em Lisboa, para encerramento da época, traz de novo á superficie duas questões vitais para êste desporto em Coimbra: a reorganização da respectiva Associação e a construção de uma piscina.

Pode dizer-se que a natação, aqui, como desporto organizado, deve a existência á praia fluvial.

Até então, praticavam-na os sócios da Associação Académica, na pequena piscina do campo de Santa Cruz. Feita a praia, êsses nadadores deslocaram-se para o Mondego. E os outros clubes desportivos, daí a pouco, por natural emulação, começaram a preparar as suas équipes, não tardando a surgir as competições e, com estas, a atracção do publico e a conquista de adeptos para o novo desporto.

Reconheceu-se, com o andar do tempo, que a modalidade tinha futuro. O que era preciso era disciplinar as boas vontades que iam aparecendo cada vez em maior numero e coordenar os esforços que andavam a consumir-se numa obra dispersa. Criou-se, com êsse fim, a Associação de Natação e, por um dom de providencial intuição de que as colectividades tantas vezes dão mostra, descobriu-se o homem que, á frente dela, havia de encaminhá-la com segurança nos primeiros passos.

O dr. Moura Relvas, médico escolar do Liceu de D. João III, doutrinando aos seus alunos, exaltava a natação entre os métodos racionais da cultura física. Cá fóra, continuava a sua doutrinação em conferências, em discursos, na Imprensa. Completava, por fim, a sua propaganda com o exemplo, levando seus filhos para a praia a praticar activamente a natação.

Estava ali o director mais idóneo da Associação recem-formada.

E foi-o, na realidade. O dr. Moura Relvas, presidindo durante anos á direcção da Associação de Natação de Coimbra, não só conse-

4 operários salvaram

3 companheiros

de morrer afogados

Esta tarde, quando se encontravam sôbre uma prancha, a cravar rebites a bordo do vapôr «Mousinho», atracado na Rocha de Conde de Obidos, a prancha voltou-se e projectou na agua Damião Ferreira da Costa, de 20 anos, ajudante de caldeireiro, Joaquim Gonçalves, de 30 anos, cravador e José Antunes de 35 anos, caldeireiro.

Para os salvar lançaram-se á agua Carapinha Chagas, carpinteiro naval, residente na rua Vilhena Barbosa, 32; Fernando Eugenio Santos Gonçalves, de 29 anos, cravador rua das Trinas, 121-2.º; Joaquim dos Santos Pedro, de 27 anos, carpinteiro naval, rua Direita do Dafundo, 45-1.º; e Francisco Marques de 18 anos, aprendiz de caldeireiro, os quais, após impressionante luta, conseguiram trazer para terra os seus camaradas. Conduzidos imediatamente ao Banco do hospital de S. José, foram socorridos pelos médicos de serviço. Os dois primeiros operarios, vítimas do acidente, ficaram hospitalizados, por não terem recuperado a fala e o terceiro, depois de tratado, foi conduzido a casa.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Na Escola Prática de Administração Militar realizou-se hoje, a cerimónia do juramento de bandeira dos sargentos do curso de melicianos. Os deveres militares foram lidos pelo sr. capitão Biscaia Rabaça e a exortação patriotica foi feita pelo aspirante sr. Sampaio.

Maravilhas da joalharia moderna apresenta-as

em Coimbra

...ticada
...da perseverante
...po de entusiastas

guiu manter a piscina acima das transformações que a praia fluvial foi sofrendo até quási se extinguir, como ajudou a criar, pela sua acção prudente e autorizada, um nucleo de nadadores capaz de se bater com os melhores dos melhores centros de natação do país.

Mas não sei se boa fé traída por uma interpretação dos regulamentos literal demais, se rivalidade incapaz de sofrer impulsos de desordem, a verdade é que o veneno das dissidências entrou na Associação, e aí vai ela caír num conflito lamentável, de que resultaram o castigo de alguns sócios e a censura dos próprios directores.

O dr. Moura Relvas e os outros membros da direcção seguiram o caminho que lhes foi apontado: demitiram-se. O desanimo apoderou-se dos mais entusiastas. A piscina, êste ano, por um fio não deixou de funcionar: se não é a F. N. A. T. deitar-lhe a mão, sob a orientação dedicada do desportista Alvaro Santos, os nadadores teriam ficado em casa e a natação em Coimbra passaria ao rol das coisas mortas.

Não se pode continuar assim.

Tem de se voltar á primeira forma, repôr a Associação num ambiente de solidariedade que dê o máximo rendimento aos esforços individuais.

Se para isso fôr preciso correr uma esponja sôbre tudo quanto no passado seja injustiça, ingratidão, agravo mesmo, que os homens de boa vontade arranjem a plataforma onde todos possam encontrar-se e trabalhar sem reservas pelo bom nome de uma causa comum. Ao menos como homenágem á tenacidade daqueles que, como Luiz Conceição, continuam a afirmar o valor dos nadadores de Coimbra e o prestígio da Associação em que se criaram.

Quanto á pisoina, a necessidade dela não carece de ser posta em evidência.

Está afirmada e demonstrada pela Imprensa local, que instantemente a reclama, pelo sr. Presidente da Camara, que a inclui nos primeiros numeros do seu programa de administração, pelos organismos desportivos e por tôda a gente que tem em algum interêsse a formação integral da mocidade.

Nessa parte o acôrdo é geral.

Só falta passar das palavras e das promessas ás obras, com brevidade e com decisão, sem parar no caminho, a olhar para os lados, á espera das sentenças dos «empatas» da terra.

A. L.

MORREU UM HOMEM
quando viajava de combóio

FARO, 22. — (Pelo telefone).—Quando vinha no comboio para a feira que está a realizar-se nesta cidade, teve morte instantanea João Carocho, de 29 anos, casado, morador em Olhão, no beco do Vieira. A causa da morte foi ter batido com a cabeça contra a balaustrada da estação de S. Francisco.

—A P. S. P. desta cidade tem desenvolvido enérgica repressão contra a gatunagem, efectuando cêrca de cinquenta prisões, no intuito de evitar os roubos que nesta feira se têm registado em anos anteriores.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Ceu geralmente pouco coberto. Vento dos quadrantes de N, fresco e por vezes, junto á costa, muito fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 20°; minima, 11°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°,2; minima, 15°,3.*

DAVID
JOALHEIRO
281, RUA DA PRATA, 283

A declaração
de Roosevelt
sôbre o tratamento
a impor ao Reich

(Continuação da 1.ª pag)

ço militar, em 1940. Votou contra a anulação do embargo de armas em 1939; votou contra a lei do «empréstimo e arrendamento», em 1941, e contra o prolongamento do serviço militar, em agôsto de 1941—o que significava votar contra a conservação do nosso exército—quatro meses antes de pôrto das Pérolas. Pode alguem na verdade supôr que êsses isolacionistas mudaram a sua opinião sôbre os assuntos mundiais?

Os politicos que abraçaram a politica do isolacionismo—ou que nunca levantaram as suas vozes contra ela, nos nossos dias de perigo,—não são guardas de confiança do futuro da América. Houve democráticos no campo dos isolacionistas, mas foram poucos e nunca atingiram posições de chefia. O pôvo americano tem atravessado grandes debates nacionais nos recentes anos criticos.

Os Estados Unidos e a sua responsabilidade na política mundial

—E' óbvio que poderiamos ter chegado a acôrdo com Hitler e aceitar um papel de importancia insignificante no seu mundo totalitário. Rejeitámo-lo. Podiamos ter chegado a compromisso com o Japão e regatear um lugar na Asia dominada pelos japoneses, tirando o sangue do coração do povo chinês. E rejeitámo-lo. A decisão de não regatear com os tiranos saiu dos corações e da alma do povo americano. Enfrentou a realidade, compreendeu a realidade e soube o que a liberdade significava. O poderio que esta missão atingiu—moral, político, económico e militar—trouxe-me responsabilidades e, com elas, a oportunidade de direcção na Comunidade de Nações. Em nome dos nossos melhores interêsses, da paz e da Humanidade, esta nação não pode, não deve nem quere fugir a essa responsabilidade. Mas conseguimos uma expressão muito prática de propósito comum por parte das quatro grandes nações que estão agora unidas para travar esta guerra, e que, depois dela, empreenderão juntas maior e mais dificil missão—a de garantir a paz. Empreendê-la-emos com todas as nações amantes da paz—grandes e pequenas.

O tratado a impor ao Reich

No final, Roosevelt afirmou:

—*O nosso objectivo é completar a organização das Nações Unidas, sem demora e antes que, de facto, terminem as hostilidades. O Conselho das Nações Unidas tem de dispôr de poderes para, rápida e decisivamente, manter a paz, pela fôrça, se assim fôr necessário. No que diz respeito á Alemanha, essa nação trágica que semeou ventos e está agora a colher tempestades, nós e os nossos aliados estamos plenamente de acôrdo em que não devemos tratar com os conspiradores nazis ou deixar-lhes uma sombra de domínio—aberto ou secreto—dos instrumentos de govêrno. Não lhes deixaremos um unico elemento de poderio militar ou de virtual potencial militar. Haverá severo castigo para todos aqueles que, na Alemanha, são directamente responsáveis por êste martirio da Humanidade. O povo alemão não será escravisado—as Nações Unidas não traficam em escravatura humana. Mas será necessário que êle aprenda a regressar á comunidade das nações adeptas da paz e cumpridoras da lei. E, na sua ascensão por essa ingreme estrada, certamente providenciaremos para que êle não seja embaraçado por ter de transportar armas. Serão libertados dêsse pêso—esperamos que para sempre. A tarefa á nossa frente não será fácil. Tenho fé ilimitada em que ela pode ser levada a cabo. E essa fé é baseada nos conhecimentos adquiridos na árdua e continua experiência prática ganha nos ultimos momentosos anos».—(R.).*

O dramático
fogo de Oeiras
que custou a vida
a duas crianças

A comoção ainda dura. Dir-se-ia que o veu de cinzas que, ontem, ao fim de uma tarde de oiro, cobriu Oeiras, desceu hoje, pesadamente, em crepes de luto sobre as almas dos seus habitantes. E' que nestas vilas, onde todos se conhecem, a amizade, as velhas relações, o convivio quasi permanente tornam todos uma só familia.

Acabava o dia de trabalho, quando a casa do electricista Carlos de Moura, dois pavimentos e um sotão, se incendiou, rapidamente. Mal ouve fumo; um clarão dardejante, com um foco de chamas intransponivel, convertia aquelas quatro paredes num montão de escombros. Mas lá de dentro saiam gritos aflitivos de crianças. No sotão, brincando, a filhita do electricista, Helena da Costa, de sete anos, e um pequenito amigo da vizinhança, o Vasco Vilaça, de cinco, haviam descoberto um rolo de filmes. Quiseram, talvez, vêr as imagens á luz de um fosforo—e daí o sinistro, os gritos aflitivos dos pequerruchos, no meio da fornalha, as chamas a bailarem-lhes á roda, no soalho, que já crepitava, e o compartimento exiguo a encher-se de fumo sufocante.

—Mãezinha

Tudo parecia ruir á volta. As chamas prendiam-se, como fitas, ao forro do telhado. Então, o pai, que estava trabalhando, no primeiro andar, num heroismo tragico, subiu uma escadinha estreita, que conduzia ao sotão. O fogo em volutas, sibilando, descia e subia os degraus, mas êle teimava, quando um jacto de lança-chamas o atingiu na face.

Nem mesmo assim desistiu. Alçou-se ao telhado:

—Filha, filha! Vasco!

E numa alucinação arremessava as telhas á rua, tentando abrir um orificio áquele tumulo de fogo. Tudo inutil. Quando olhou para baixo, com os olhos a arder, viu... não quis acreditar. Dois corpinhos negrejavam lá em baixo, ossos e trapos irreconheciveis. Salvou-se, apenas, o pequenito Carlos Alberto de Moura, que se encontrava, no primeiro andar, e que o comerciante Antonio Lopes, abnegadamente, foi retirar das chamas.

Oeiras de luto foi hoje a enterrar os seus mortos. Nem parecia domingo—sol e descanso. Os bombeiros locais levaram os corpinhos esfacelados numa viatura, cobertos de flores, e foi toda a vila atrás até ao cemiterio, entre lagrimas e orações. As crianças de Oeiras, e muitas dos arredores, encorporaram-se no prestito.

Elas mal sabem como aquilo foi, e as suas flores, bonitas, já não os podem ressuscitar, coitadinhos! E tão bons, como se aquilo já estivesse escrito, e a tragica sentença não pudesse ser revogada !A ruina dramatica, no meio da vila, parecia mais negra e pavorosa. Ninguem a olhava.

Deus não estava ali!

O EMBAIXADOR DE ESPANHA
ofereceu um almôço ás missões espanhola e portuguesa ao Congresso de Chícago

O sr. embaixador de Espanha ofereceu, hoje, no Aviz Hotel, um almôço em honra das delegações espanhola e portuguesa que seguem, no «Clipper», para a America do Norte, a-fim de tomarem parte na Conferência Aérea Internacional, que reune no dia 1 de novembro, em Chícago.

O sr. D. Nicolau Franco sentou á sua direita o sr. brigadeiro Alfredo Sintra e, á esquerda, o sr. coronel Azgarraza e, em frente, o sr. prof. dr. Mário de Figueiredo.

Esta tarde, no Palace do Estoril, o director do Secretariado da Aeronautica Civil, sr. tenente-coronel Humberto Delgado, oferece á delegação espanhola um «cocktail», a que assistem também os membros da delegação portuguesa, do Conselho do Ar e do Secretariado da Aeronautica Civil.

As relações da Holanda
com o Brasil

RIO DE JANEIRO, 22 — Chegou a esta cidade o antigo ministro das Colónias, da Holanda, Charles Welter, vindo dos Estados Unidos, em missão oficial. Trata-se de estudar, de acôrdo com o govêrno brasileiro, a cooperação entre o Brasil e a Holanda no comércio, na industria, na navegação, nas carreiras aéreas, na agricultura e bem assim a possibilidade da emigração de agricultores holandeses para os Estados do sul do Brasil.—(R.).

A Alemanha
ainda resistirá
muitos meses
— diz-se em Londres

LONDRES, 22 — (De um correspondente especial da Reuter)—A Alemanha não está por forma alguma derrotada e espera-nos uma longa campanha de inverno, com os exércitos adversários envolvidos, talvez, na mais encarniçada de todas as batalhas, durante meses, na Europa. O povo alemão não está em disposição de desistir da luta e em parte alguma do país há probabilidades duma derrocada interna.

Estas conclusões ressaltam claramente das observações que pude fazer numa visita ás frentes de batalha, na França, Bélgica e Holanda. A maior parte dos principais oficiais que dirigem os assuntos militares e civis, com quem falei nos territórios libertados, também se inclina para a opinião de que, a não ser que se dê uma volta milagrosa contra Hitler, no interior da Alemanha, a guerra continuará por bastante tempo, em 1945. As acções ao longo de toda a frente estão ainda limitadas a objectivos locais e as chuvas invernosas e os ventos cortantes estão a tornar menos provável uma rápida vitória aliada, do que parecia há poucas semanas. A cooperação militar entre os aliados é hoje muito maior do que se poderia ter julgado possivel. A tarefa dos chefes britanicos e americanos nas suas relações com os chefes militares continentais tem estado longe de ser simples, mas o senso comum e o objectivo geral de derrotar a Alemanha têm por fim triunfado sempre sôbre as divergências.—(R.).

A falta de batata

(Continuação da 1.ª pag)

elaborado pela Junta, houve semanas, desde 31 de julho, em que vieram quantidades superiores, mas noutras essas quantidades foram insuficientes. Os excedentes eram destinados á reserva que se faz no frigorifico, que ficou repleto na semana de 21 a 27 de agosto. Chegou-se a um periodo que se considerou de normalização e estabeleceu-se um programa de comboios—84 na semana 9 a 15 de outubro, 129 na semana seguinte. Foram estes programas—diz a Junta—que se não cumpriram. Dos 213 vagões só foram recebidos em Lisboa, até hoje, 96, havendo, portanto, uma diferença de 117 para menos, devendo considerar-se neste facto que reside a explicação da falta, a-pesar de existirem ainda na região produtora abundantes reservas.

Tendo-se procedido a rápido inquérito nas estações de carregamento, verificou-se que, em algumas, onde deviam concentrar-se os comboios dos referidos programas, os comerciantes locais se recusaram a proceder ao carregamento, desistindo das requisições que haviam feito, mas sem dar conhecimento do facto á Junta. Recorreu-se, por isso, ás estações mais frias da Beira, cuja produção, por mais resistente, se destinam a consumo mais tardio. Estão organizados comboios de 142 vagões, que devem chegar por êstes dias a Lisboa, informando a Junta que, a partir de amanhã, deve voltar-se á normalidade.

Além disso, a Junta diz que vai prosseguir o inquerito e, sobre o que temos dito quanto ao facto de a batata estar a apodrecer nos armazens, ao mesmo tempo que falta para consumo, esclarece que está cientificamente prevista a quebra de 4 por cento, por apodrecimento, da batata conservada em camaras frigorificas.

FESTAS EM ILHAVO

ILHAVO, 21—Realizam-se nesta vila, nos dias 5 e 6 de novembro, as festas do Senhor Jesus dos Navegantes, patrono dos homens do mar. Haverá missa solene, procissão, arraial com duas bandas de musica e fogo de artifício.

Minha Senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

ESTOS JOAQUIM GOMES PORTO

DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS DA FUNDIÇÃO DE OEIRAS

RUA DO LORETO 61 LISBOA · TELEFONE 22661

CONFECÇÕES

JULIA DAVID

R. Rodrigo da Fonseca, 70 r/c-esq.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) - Tel. 26550

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use-**ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A' VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196
A. Tavares, L.da — R. da Prata, 190-192 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

O Retiro de Bairrada

(em Benfica)

Quer chova ou faça sol funciona todos os dias com o delicioso Leitão assado e boa pinga.

Aos domingos ménu variado. Revenda do leitão nas casas do costume.

CORTIÇA

45:000 ARRÔBAS

TRATA

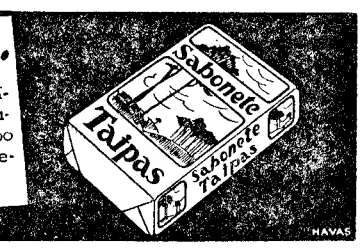
ERIL L.DA

Travessa da Glória, 19, 1.º, D.

LISBOA

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

BOLACHAS AMERICANAS

"NABISCO"

A MARCA DE CONFIANÇA

QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A' VENDA NAS BOAS CASAS

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

EX.MAS SENHORAS

Desejam V. Ex.as um bom alfaiate de senhoras?... Têem V. Ex.as o PENSÃO único alfaiate em Lisboa premiado com medalha de ouro em Paris. Preços de reclame: Tailleur 250$00 — Manteau 300$00
Rua Alves Correia, 197, 1.

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.

PASTAS

Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias

PERFUMARIAS

T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

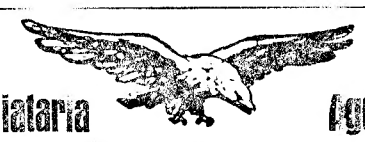
HAVANEZA VALMOR

Av. Visconde Valmor, 61-60-A

A'S CAMISARIAS

BANCADA

Completa, 6 cabeças e máquina de CASEAR. Vende-se, nova, para entrega imediata. Resposta a êste jornal ao n.º 72.



Alfaiataria Aguia

Gabardines, Sobretudos, Samarras, Camurças, Impermeaveis, etc. tudo marcado aos minimos preços. Fatos com bons forros a preços acessiveis. Rua da Madalena, 202, 1. Tel. 2 0581.

ESCOLA DE CORTE, COSTURA E CHAPEUS

M.ME JUSTO

SEDE, DIRECÇÃO E SECRETARIA

Rua de S. Lázaro, n.º 127-1.º e 3.º andares

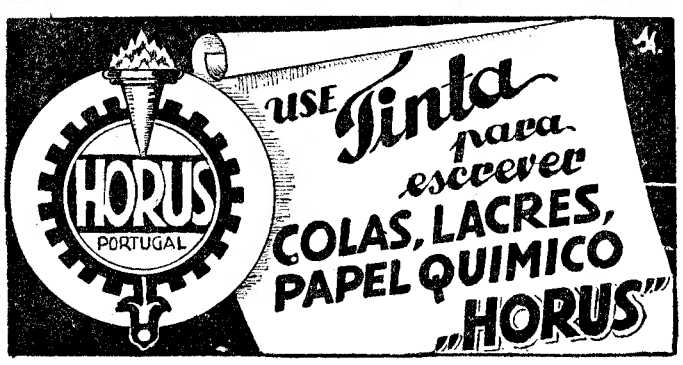
(Frente à Maternidade de Magalhãis Coutinho)

A melhor e mais frequentada de todo o País

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Vamos no próximo dia 24, pelas 14 horas, inaugurar a exposição de trabalhos e malta-costura e chapéus, trabalhos estes inteira e exclusivamente confeccionados pelas nossas actuais alunas, mas sob a orientação técnica da sua Directora «Mme. Justo». Não nos compete dizer o que vai ser esta exposição, para isso falarão por si os trabalhos expostos, que pela sua perfeição, beleza e bom gôsto mais parecem um milagre do que obra de mãos. Deixamos á imparcialidade dos Ex.mos vsitantes os devidos e apreciados comentarios.

Neeta Escola, que é indubitavelmente, a primeira do País, todas as alunas, sem excepção poderão ter 6 ou 9 horas de aulas por dia, e as suas lições são sempre ministradas individualmente e nunca em conjunto, resultando por este motivo um melhor aproveiamento e uma aprendizagem superior.



Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas, 11 — Telef. 58497; 22, Rua Fabrica da Polvora, 22-A

DE LUTO

D. Francisca da Costa Lopes

Na sua residencia, rua Filinto Elisio, 9, rés-do-chão, faleceu a sr.ª D. Francisca da Costa Lopes, casada com o sr. Carlos Ferreira Lopes. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 · LISBOA
PORTO: R. STº ANTÓNIO, 29
STOP

Francisca da Costa Lopes

FALECEU

Carlos Ferreira Lopes, António Orlando da Costa Lopes, Maria Emilia Ferreira Lopes, Maria do Ceu Lopes Rodrigues e esposo, Joaquina Lopes Salvador e esposo, Maria de Lourdes Ferreira Lopes e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, nora, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 23, pelas 15 horas, da rua Filinto Elisio, n.º 9, r/c. esq., para o cemiterio da Ajuda.

Trata Agencia Baptista, de Alcantara

Francisca da Costa Lopes

FALECEU

A FIRMA CARLOS FERREIRA LOPES & C.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento da esposa do seu socio gerente Carlos Ferreira Lopes, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 23, pelas 15 horas, da Rua Filinto Elisio, n.º 9, r/c. esq., para o cemiterio da Ajuda.

Francisca da Costa Lopes

FALECEU

A Firma MORAIS & PALHARES cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento da esposa do seu socio Carlos Ferreira Lopes, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 23, pelas 15 horas, da rua Filinto Elisio, n.º 9, r/c. esq., para o cemiterio da Ajuda.

Francisca da Costa Lopes

FALECEU

A Firma MORAIS & MAGALHÃES, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento da esposa do seu socio Carlos Ferreira Lopes, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 23, pelas 15 horas, da rua Filinto Elisio, n.º 9, r/c. esq., para o cemiterio da Ajuda.

Francisca da Costa Lopes

FALECEU

A Firma JOSÉ CORREIA DE MAGALHÃES cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, o falecimento da esposa do seu socio Carlos Ferreira Lopes, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 23, pelas 15 horas, da Rua Filinto Elisio, n.º 9, r/c., esq., para o cemiterio da Ajuda.

HANDBALL

Começou hoje o «Torneio de abertura»

A temporada de «hand-ball» inaugurou-se hoje com a realização dos primeiros encontros do «Torneio de abertura»—uma competição organizada pela Associação de Hand-ball de Lisboa.

Inscreveram-se todos os clubes que na última época estiveram em actividade, com excepção do G. D. da C. U. F.—por sinal detentor do titulo de campeão de Lisboa.

Os três encontros da jornada inaugural decorreram com muita animação e interesse. Acêrca dêles damos a seguir breves notas.

Estoril, 6—Belenenses, 5

Jôgo nas Salesias, sob as vistas de Carlos Loureiro. Os grupos formaram:

Estoril — Ferreira; Bernardino e Gonzaga; Nunes, Abreu e C. Ferreira; Luiz Santos, Vicente, Pancada, Adelino e Simões.

Belenenses—Madueño; Ramito e Natividade; Cardoso I, Cardoso II e Romulo; Braz, Macara, Mendes, Ceia e Lago.

Na primeira parte cada «equipe» marcou quatro «goals»: o Estoril sempre em primeiro lugar, com resposta pronta dos «azues». O resultado amoldava-se ao desenrolar da luta. Depois do intervalo, a partida foi disputada com maior energia e os avançados em luta cerrada obrigavam as defesas contrarias a trabalho arduo. Marcaram os tentos do Estoril: Vicente (4), e Adelino (2). Pelo Belenenses: Mendes, Ceia, Lago e Macara (2).

Em segundas, o Belenenses venceu o Estoril por 7-3.

Benfica, 5—Internacional, 2

Na Estrela. Arbitro Silva Ferreira.

Os grupos alinharam:

Benfica—F. Santos; Olimpio e Sousa; Magalhães, Almasqué e Monteiro; Cardoso, Rogério, Fernandes, Paula Bastos e Gameiro.

Internacional—Correia da Silva; Cascais e Quaresma; Bernardino, Daniel e Ventura; Duarte dos Santos, J. Fernandes, Hermenegildo, Gonçalves e Nobre da Veiga.

Os «encarnados» tiveram sempre vantagem. Ao intervalo ganhavam por 2-1. Os «goals» do vencedor foram marcados por Fernandes (2), Rogério, Monteiro e Almasqué; os do vencido por Hermenegildo e Daniel.

Em segundas: Benfica, 11—Internacional, 2.

Sporting, 11—Marvilense, 2

No Lumiar-A, arbitrado por H. Feist.

Os grupos formaram:

Sporting—Almasqué; J. Silva e Vital; Ribeiro, Leandro e C. Cesar; Pinto Santos, Faria, Tomás, M. Silva e Leonel.

Marvilense — Ricardo; Hermes e Gasparinho; Armindo, Albino e Ferreira; Valadares, Eugénio, Carmona, Virgilio e Martins.

Os «leões» dominaram sempre, mais abertamente depois do intervalo. Ao fim da primeira parte, 2-0 para o Sporting.

Tomás (7), P. Santos (2), M. Silva e Leonel fizeram os «goals» do vencedor; Hermes e Carmona marcaram os tentos do vencido.

Em segundas: Sporting, 6—Marvilense, 4.

Marlice
Alta Perfumaria

ROMAGEM DO BELENENSES

ás sepulturas dos seus falecidos atletas

A direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» promoveu, hoje, uma romagem ao cemiterio da Ajuda, onde repousam alguns dos seus antigos atletas: José Manuel Soares (Pepe), Artur José Pereira, José Simões, Alfredo Ramos, Julio Sousa, José Reis e Americo Nunes.

Compareceram, entre outros desportistas quasi toda a direcção do Belenenses, os srs. dr. Barreira de Campos, presidente do Sporting, e Frederico Bandeira, vice-presidente do Estoril-Praia, os nossos camaradas Candido de Oliveira, Rodrigues Teles e Manuel Mota, jogadores antigos e actuais—João Belo, Eduardo de Azevedo, Rafael, Amaro, Gomes, Quaresma e Feliciano, pessoas de familia dos atletas falecidos, etc.

O primeiro tumulo a ser visitado foi o do inditoso «Pepe», junto do qual proferiu algumas palavras de saudade o sr. Eugenio Moita, vice-presidente da direcção do Belenenses. Guardaram-se depois alguns minutos de silencio.

A seguir, procedeu-se á trasladação dos restos mortais do antigo defesa José Simões, a cuja actividade se referiu o sr. Eugenio Moita. E a cerimonia repetiu-se junto dos tumulos de Artur José Pereira, o inolvidavel mestre belenense, Alfredo Ramos, Julio Sousa, José Reis e Americo Nunes.

Em todos os jazigos ou campas ficaram flores, levadas por pessoas de familia dos desportistas a quem se prestou homenagem postuma, ou pelo Belenenses e antigos e fieis admiradores.

Campeonato da Liga Inglesa

de futebol

Está a disputar-se em Inglaterra, com regularidade, o campeonato da Liga, em que estão interessados os mais categorizados agrupamentos da Grã-Bretanha.

Na jornada de ontem surpreendeu a presença de jovens nos grupos de honra. O clube do Norte, Tranmere Rovers, colocou no posto de avançado centro um rapaz de 15 anos, cujo nome—Staneley Wright—começa a ser fixado nos circulos desportivos britanicos.

O Tranmere perdeu por 6-1, com o Manchester United, mas conseguiu deixar boa impressão. Outro jovem, Slater, foi alinhar na «équipe» do Blackpool, com a idade de 16 anos. Jogou no posto de interior direito, e o seu «team» venceu por 5-4 o forte conjunto do Southport.

Verificaram-se nos outros desafios da Liga mais os seguintes resultados: O Liverpool ganhou ao Everton por 2-0; o Sunderland derrotou o Hartlepools por 6-2.

Na liga do Sul, o Roading ganhou ao Brighton por 9-3; o Lutton perdeu por 9-1 com o Tuttenhem, e o Arsenal foi nitidamente batido pelo West Ham por 3-0, perante a maior assistencia da epoca—28.000 pessoas. Foi esta a primeira derrota do Arsenal, ao cabo de 7 semanas, e a sexta vitoria consecutiva do West Ham. O Brentford bateu o Queens Park por 3-1, conservando, por isso, o 1.º lugar da Liga Sul, seguido pelo Chelsea.

ESCOLA DE VEIGA BEIRÃO

Os candidatos de ambos os sexos inscritos na Escola Comercial de Veiga Beirão devem dirigir-se á secretaria da Escola, das 10 ás 12, das 14 ás 16, ou das 20 ás 22 h., para serem informados sobre as respectivas matriculas.

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 43139
Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18
Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos
Na Clínica do Carmo
Largo do Carmo, 6 e 7 — Telefone 28842
Consultas de manhã, das 14 e 30 às 16 e das 18 às 19

FIXAR BEM
que na OURIVESARIA MONTIL encontrareis jóias, pratas e relógios aos melhores preços.
Jóias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

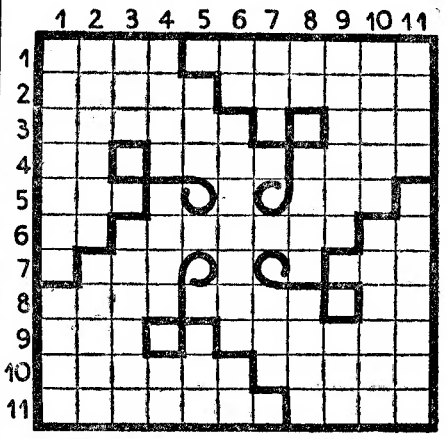
«VERDE ATEI»
Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano, 100-E., telefone 62567.

Aqui
está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica
KIT

RESTAURANTE CLEMENTINA?
Já de longa data sempre o preferido
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 713



HORIZONTAIS: 1—Aguço. Delirara. 2—Leito tôsco e pobre. Mortalha com que Cristo foi sepultado. 3—Pronome demonstrativo. Pronome pessoal. 4—Macho. Fere. Verbal. 5—Caritativa. Surgir. 6—Aspecto. Demorar. Aqui. 7—Unidade das medidas agrárias. Cessação de hostilidades. 8—Unir. Cheiro. Siga. 9—Escarnecer. Respeitar. 10—Timidos. Inchada. 11—Aparelhos propulsores. Senhores.

VERTICAIS: 1—Estabelecer no campo. Lavram. 2—Individuo que nos circos se deixa ferir ou mutilar sem dar sinais de sensibilidade. Pio agudo. 3—Pau-ferro. Monte vulcanico da Arábia em que, segundo a Biblia, poisou a arca de Noé. 4—Cidade da Russia, que na presente guerra foi teatro de grandes lutas Espaço celeste. Compaixão. 5—Pronome pessoal. Maior. 6—Campeão. Rio da Holanda, onde se têm desenvolvido importantes operações militares. Catedral. 7—Viscera. Vazio. 8—Prefixo de negação. Vila do distrito de Aveiro. Raspa. 9—Estar unido. Tanto. 10—Fazer girar. Rio que passa nos arredores de Braga e desagua no Oceano entre Fão e Espozende. 11—Anual. Despejaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 712

HORIZONTAIS. 1—Facoscópios. 2—Cá. Ar. 3—Lá. Nora. Al. 4—Bis. Ou. 5—Tutela. Vá. 6—Elege. Menti. 7—Má. Cartão. 8—Ia. Tal. 9—Si. Utar. Dá. 10—Nu. AC. 11—Anatematiza.

VERTICAIS: 1—Filatelista. 2—Ul. Ai. 3—Cl. Atem. Na. 4—Ega. Ut. 5—Scoble. Tu. 6—Caria. Catam. 7—As. Malaca. 8. Pá. Ver. 9—Ir. Ante. Ri. 10—Ao. Tá. 11—Solucionava.

VOLLEY-BALL

Continuou hoje o «Torneio Popular»

No campo da Estrela prosseguiu hoje o torneio popular de «volley-ball», organizado pela A. V. L.

Dos dois encontros correspondentes á penultima jornada apenas um se efectuou, visto o «J. Ferreira Pinto» não ter comparecido. Assim, o seu adversario de hoje, o Boa Hora F. C. limitou-se a marcar pontos.

A luta entre o Sport Algés e Dafundo e a A. Academica da Amadora foi renhida e de interesse de principio a fim. Ao cabo de três partidas, o Algés e Dafundo venceu por 11/15, 15/13 e 21/18.

ATLETISMO

A prova do Benfica

Realizou-se esta manhã no campo de jogos do S. L. Benfica, mais uma prova de atletismo para socios e simpatizantes do popular clube. Concorreram algumas dezenas de rapazes e verificaram-se os seguintes resultados:

Saltos em comprimento—1.º Alvaro Aires, com 5,31 metros; 2.º Francisco Calado, com 5,10 metros.

Lançamento do peso—1.º Armindo Outorelo, com 10,96 metros; 2.º Nuno Braz, com 10,66 metros.

Saltos á vara—1.º Manuel Martins, com 2,60 metros; 2.º Amadeu Oliveira, com 2,60 metros.

Lançamento do dardo—1.º Amadeu Oliveira, com 28,16 metros; 2.º Manuel Martins, com 28,10 metros.

83 metros barreiras—1.º, Dôres Pinto, em 13 s. e 5/10; 2.º Elias Pereira, 14 s. e 5/10.

250 metros—1.º Eurico Dias, em 32 s. e 5/10; 2.º Alvaro Aires, com 32 s. e 7/10.

700 metros—1.º Henrique de Oliveira, com 1 m. 56 s. e 2/10; 2.º José Duarte, em 2 m. e 2/10.

2.000 metros—1.º Fernando Gaspar, em 6 m. 45 s. e 5/10; 2.º Manuel da Graça, em 6 m. 50 s. e 5/10.

CASAS DO POVO

Inauguram-se no proximo dia 29 as sedes definitivas das Casas do Povo de Figueiró dos Vinhos e Alfeizerão, do distrito de Leiria. Ao acto assistirá o sr. subsecretario de Estado das Corporações.

Automoveis
Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. *Estação de Serviço Auto Triunfo.* Rua de Santa Marta, 56-F.

Os alemães

procuram evitar

que os americanos explorem o êxito

de Aix-la-Chapelle

(Continuação da 1.ª pag.)

leceu-se uma ponte no local em que intercepta a estrada, ao sul da fronteira. Foram feitos ganhos territoriais de até 4.500 metros, e foram limpas as bôlsas de resistência em duas avançadas. Foi libertada Calmpthout e as tropas encontram-se agora para além dela. Algumas unidades atingiram a fronteira holandesa. Ao norte dêste avanço, a R. A. F. avariou gravemente a grande ponte ferroviária sôbre o Mosa, na linha Breda-Dordrecht. Se essa ponte estiver transitável, isso afectará gravemente os movimentos e abastecimentos alemães.

A rendição de Aix-la-Chapelle foi feita pelo comandante coronel Wilch, que depois fez uma alocução de despedida ás suas tropas, no campo de prisioneiros. Calcula-se que, no momento em que foi fechada a brecha, ficaram cercados 2.500 alemães, em Aix-la-Chapelle.—(R.).

Os alemães reagem ao norte de Aix-la-Chapelle

SUPREMO COMANDO ALIADO, 22—Caças - bombardeiros «Thunderbolt» abriram anteontem uma brecha com mais de 15 quilometros no dique do lago Etano Delindre, pouco mais de um quilometro a leste de Dieuze. As inundações atingiram as ruas daquele centro vital de transportes a 40 quilometros de Nancy.

No sector canadiano da Holanda, as tropas do 1.º Exercito avançaram mais de 5 quilometros no sector de Loenhout.

Ao norte de Aix-la-Chapelle, as tropas alemãs abriram um violento fogo de barragem para evitar que os americanos possam explorar convenientemente o exito da tomada da cidade.—(U. P.).

Novo ataque no flanco oeste da frente holandesa

COM O 2.º EXÉRCITO BRITANICO NA HOLANDA, 22—(De Cronkite, enviado especial da United Press) — As tropas do flanco ocidental do saliente do general Dempsey, que durante cêrca de 15 dias deixaram sossegar o inimigo, entraram de novo em acção ao amanhecer de hoje.

Duas unidades das fôrças britanicas protegidas pela neblina da manhã lançaram-se ao ataque em direcção ao centro de comunicações e grande cidade alemã de Hertogenboch. Conseguiram realizar avanços numa média de quilómetro e meio em cada 90 minutos e avançaram vários quilómetros desde o inicio do ataque. As tropas alemãs foram colhidas de surpreza, vantagem que as tropas britanicas procuram explorar.—(U. P.).

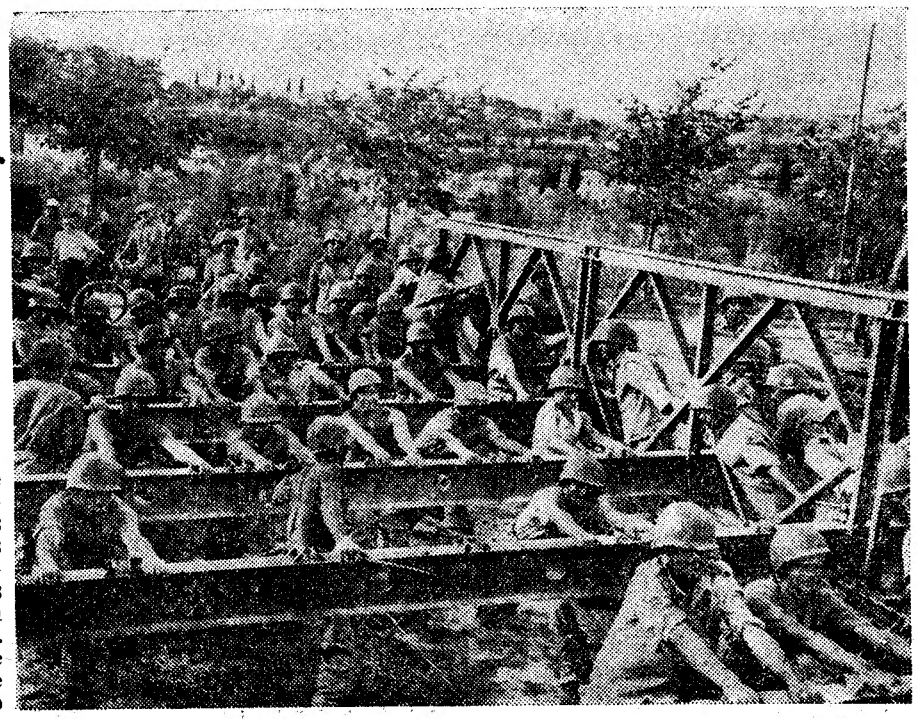
Comunicado de Eisenhower

PARIS, 22.—Comunicado do S. Q. G. A.: «No sector de Breskens, as tropas aliadas combatem nos arredores do porto. Ontem, os nossos caças-bombardeiros atacaram as instalações do porto e o forte Frederico-Henrique e outras fortificações ao oeste de Breskens. Bombardeiros pesados—um dos quais não regressou á base—atacaram baterias de artilharia nas proximidades de Flushing. Bombardeiros médios atingiram posições de artilharia em Cadzand. Realizaram-se novos e consideraveis progressos ao norte de Antuerpia. As nossas tropas avançaram ao longo da estrada de Wusstwezel e de Achterbroek, atingindo um ponto a cêrca de 5 quilometros de Esschen. As tropas inimigas que se encontravam na região arborizada ao norte de Withof foram ultrapassadas e mais tarde as nossas forças limparam os bosques de alemães.

Caças e caças-bombardeiros apoiaram com grande eficiencia as nossas forças de terra. Voltou a ser bombardeado o sistema ferroviario da zona da batalha da Holanda. Em Terheijden, a ponte do caminho de ferro de Breda para Dordrecht, sôbre o ria Mark, foi destruida pelos nossos caças-bombardeiros. Outros caças-bombardeiros sobrevoaram a Alemanha atacando objectivos proximo de Gaklard e de Vreden. Ontem, á noite, bombardeiros ligeiros bombardearam objectivos ferroviarios e veículos motorizados nas estradas da Holanda e da Alemanha.

Em Aix-la-Chapelle, o comandante do resto da guarnição alemã capitulou com as suas forças ás 12 e 6 m. de ontem, depois das nossas tropas terem aberto caminho combatendo através da cidade até ao seu extremo ocidental. Travaram-se escaramuças em varios pontos da cidade por algum tempo depois da rendição formal, mas no meio da tarde toda a resistência havia cessado. Caças-bombardeiros operando no sector de Aix-la-Chapelle atacaram uma aldeia fortificada e bombardearam e metralharam posições de artilharia inimiga. Outros caças-bombardeiros atacaram objectivos ferroviarios desde as proximidades de Aix-la-Chapelle até a leste de Nancy e no vale do Reno foi bombardeada uma ponte proximo de Hermaskeile. Continua a luta de casa em casa em Maizieres-les-Metz.

A leste de Epinal intensificou-se a actividade nas regiões de Brouvelieures e de Bruyéres. As nossas tropas realizaram novos avanços a despeito da energica resistência do inimigo. No sector de Bruyères os caças dos Aliados voaram sobre a zona da batalha, apoiando as forças de terra, e caças-bombardeiros atacaram concentrações de tropas. A leste da curva do rio Moselote a calma seguiu á violenta luta dos ultimos dias. Formações de relativa importancia de caças inimigos foram encontradas ontem sobre o vale do Ruhr. Travaram-se combates, tendo o inimigo perdido 21 aparelhos e os Aliados 3 caças-bombardeiros».—(R.).



Soldados brasileiros de engenharia, encorporados no 5.º Exército, constroem uma ponte sôbre o rio Arno, na Itália

Desembarque aliado

na ilha de Lemnos

LONDRES, 22—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia que as tropas aliadas desembarcaram, em 16 de Outubro, na ilha de Lemnos. Ocuparam, no dia seguinte, a cidade de Mudros. Foram aprisionados cêrca de 400 oficiais e soldados alemães, emquanto outros conseguiam escapar-se por mar.—(R.).

As operações na Grécia

Um avanço de 155 quilómetros em direcção a Salónica

ROMA, 22.—Anuncia-se que as tropas britanicas em operações na Grécia aproximam-se rapidamente de Lamia, cidade que os alemães estão a evacuar. Os ingleses fizeram já um avanço de 155 quilometros em direcção a Salónica.—(U. P.).

Regressam ás fileiras

muitos oficiais argentinos

BUENOS AIRES, 22—Todos os oficiais do exército argentino, com raras excepções, que tinham deixado a vida militar até ao mês de janeiro, foram chamados para regressar ao Exército. Todos os oficiais com patente até capitão abandonaram os seus lugares no governo. Até ao fim de novembro todos os oficiais, mesmo de elevada patente, farão o mesmo.—(U. P.).

Genova e Savona

outra vez bombardeadas

ROMA, 22.—Mais de 200 fortalezas voadoras atacaram, ontem, as bases navais italianas de Génova e Savona, onde lançaram centenas de toneladas de explosivos. Cinco barcos inimigos foram directamente atingidos: dois afundaram-se e os três restantes ficaram em chamas. Os estaleiros e as oficinas sofreram consideraveis estragos, assim como outros objectivos militares da maior importancia.—(U. P.).

8 BARCOS ALEMÃES

afundados por micro-submarinos

ESTOCOLMO, 22.—Os jornais desta cidade informam que os micro-submarinos britanicos, operando nas aguas dos fiordes da Noruega, afundaram, nos ultimos dias, 8 barcos mercantes inimigos e causaram graves avarias noutros 3 barcos de carga de pequena tonelagem.—(U. P.).

Comboios alemães atacados

BERLIM, 22. (Interinf)—Ao largo da costa ocidental da Noruega, um comboio alemão teve um recontro com vedetas rapidas britanicas, as quais foram repelidas pelo fogo concentrado das baterias alemãs. Incendiou-se uma vedeta inimiga. O restante da flotilha inimiga deu meia volta e desapareceu e o comboio alemão continuou a sua rota, sem ter sofrido perdas.

Tambem ao largo da costa norueguesa, um comboio alemão foi atacado por diversas vedetas rapidas sovieticas, algumas das quais, no decurso do combate travado, ficaram seriamente avariadas.—(D. N. B.).

CRISE NA ROMÉNIA

LONDRES, 22 — O Serviço Nacional Turco informa da Bulgária, por intermédio do correspondente da agência telegráfica de Bucareste, que Patranescu e Petrescu apresentaram ao rei Miguel a sua resignação, prevendo-se que êste facto acarretará a resignação de todo o ministério romeno. — (United Press).

As tropas

de MacArthur

ocuparam Dulag

na costa oriental

na ilha de Leyte

LONDRES, 22—O correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados nas Filipinas diz ter sido oficialmente anunciado que as fôrças de invasão americanas ocuparam a cidade de Dulag, na costa oriental de Leyte.—(R.).

As tropas aliadas avançam em todos os sectores

NOVA YORK, 22—O comunicado de hoje do general MacArthur, captado pelo «Columbia Broadcasting System», anuncia que a cidade e o aeródromo de Tacloban, em Leyte, foram ocupados pelas tropas de invasão americanas. O comunicado diz que as tropas de terra dos Aliados avançaram 7 quilómetros em todos os sectores e acrescenta que um navio dos Aliados sofreu alguns estragos, registando-se a bordo também algumas vitimas.

A aviação aliada lançou mais 43 toneladas de bombas sôbre objectivos de Davao.

O comunicado diz ainda que, no sector sul de Leyte, as tropas americanas que avançam em direcção a San Pablo, ocuparam a cidade e o aeródromo de Dulag. Foram repelidos dois vigorosos contra-ataques dos japoneses. A actividade da aviação japonesa contra as testas de ponte e a navegação americana limitou-se a ataques, ao amanhecer e ao anoitecer, por pequenas formações de aparelhos. Aviões de ataque e caças bombardeiros lançaram mais de 35 toneladas de bombas nos aeródromos e nas fortificações de Dabo e de Sagan, provocando incêndios e explosões. Foram também bombardeadas instalações nas proximidades de Sora.—(R.).

Comunicado de Nimitz

WASHINGTON, 22.—O comunicado do almirante Nimitz, comandante-chefe do Pacifico, diz: «Em 20 de outubro, aparelhos de porta-aviões da Esquadra do Pacifico continuaram a atacar a aviação e navegação inimigas, nas Filipinas. Na baía de Coron, a sudoeste do estreito de Mondoro, foram afundados 1 navio de carga, avariado anteriormente, 1 pequeno navio costeiro de carga, e 1 pequeno navio de escolta. Foram tambem afundados 4 barcos «P. T.», 3 em Batangas, e 1 no porto de Cebu. Foram destruidas varias barcaças de munições, no porto de Masbate, e avariados 2 navios de carga de tonelagem média, e 2 lugres; em Bulan foram bombardeadas as instalações terrestres e um hangar, proximo do aeródromo. Durante o dia, foram abatidos 13 aviões inimigos e destruidos no terreno 37, alguns dos quais tinham sido anteriormente dados como avariados. As nossas perdas foram de um piloto e de um tripulante.

Nas operações de um mês contra as Filipinas, Ryukyus e Formosa, que começaram em 21 de setembro e continuaram até ao presente, os aparelhos dos porta-aviões empregados têm sido caças «Hellcat», aviões-torpedeiros «Avenger» e bombardeiros a pique «Helldiver».—(Reuter).

Comunicado nipónico

TOQUIO, 22.—O G. Q. G. Imperial comunica: «Formações aereas japonesas efectuaram nos dias 19 e 20 ataques a comboios que voltaram a aparecer na baía de Leyte, obtendo os seguintes resultados: Foram destruidos um grande transporte e um contratorpedeiro, e foram sériamente avariados outro transporte e dois porta-aviões, bem como dois navios de linha».—(D. N. B.).

A mobilização total alemã

comentada em Espanha

MADRID, 22—O comentador internacional do jornal «ABC», referindo-se á nova mobilização total alemã, escreve: «E' realmente heroica e digna das grandes épocas». Acrescenta que poderão encontrar-se na mesma frente, juntos, avô, pai e filho, êste ultimo com 16 anos de idade, o segundo com 38 e o primeiro com 60.

Só se recorre a tais extremos, acrescenta, quando a patria está realmente em perigo, quando o inimigo pôs já pé no solo patrio, quando as perdas do exército regular tenham já sido muito consideráveis».—(U. P.).

RITZ
Restaurante e Salão de Chá
único no género em Lisboa
Av. da Liberdade, 240. 1.º - Tel. 41084

Peles! David Kit! Peles
O maior sortido em casacos e raposas
Telef. 48089

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga